

Grande São Paulo registra menor número de homicídios em janeiro

Queda de 37% em crimes contra a vida reflete ações integradas das polícias

As cidades da Grande São Paulo registraram em janeiro de 2026 o menor número de homicídios dolosos da série histórica da região. Dados divulgados pela Secretaria da Segurança Pública de São Paulo apontam 32 mortes nos municípios que compõem a região metropolitana, contra 51 ocorrências no mesmo período de 2025, representando uma redução de 37,3%.

Entre os municípios, Santo André, Osasco e Mogi das Cruzes registraram as maiores quedas, contribuindo de forma significativa para a retração geral. A região concentra uma população estimada em 21,7 milhões de habitantes, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os latrocínios também apresentaram redução. Foram registrados dois casos em janeiro de 2026, nos municípios de Guarulhos e Mogi das Cruzes, frente a cinco no mesmo mês do ano anterior. O indicador acompanha a tendência de queda na criminalidade letal, segundo os registros oficiais.

Os feminicídios, por sua vez, recuaram de três registros em janeiro de 2025 para um caso em janeiro deste ano. Considerando os anos anteriores, houve dois casos em 2023 e três em 2024. A série histórica



Divulgação/Governo de SP

Resultado estabelece um novo patamar nos crimes contra a vida na região

indica que janeiro de 2026 teve o menor número de feminicídios na região metropolitana nos últimos anos.

A redução nos indicadores ocorre em meio a ações integradas das polícias Civil e Militar e ao uso de ferramentas tecnológicas voltadas à prevenção e investigação de crimes. Entre os recursos utilizados está o Sistema de Informação e Prevenção de Crimes Contra a Vida (SP Vida), que permite identificar vítimas por gênero, cor, idade, orientação sexual,

contexto, motivação e localização das ocorrências. As informações auxiliam no planejamento de políticas públicas, estratégias de prevenção e no acompanhamento dos casos.

A Polícia Militar utiliza também o Painel de Homicídio, ferramenta que disponibiliza dados detalhados sobre cada ocorrência. A análise dessas informações permite a definição de ações estratégicas para o enfrentamento da violência letal, conforme registros oficiais. O delegado Luiz Carlos

do Carmo, diretor do Departamento de Polícia Judiciária da Macro São Paulo, afirmou que os Setores de Homicídios têm acompanhado todos os procedimentos relativos a homicídios dolosos e identificação organizações criminosas, com efeito direto nos índices de homicídios e outros crimes cometidos na região. Segundo ele, o monitoramento detalhado das ocorrências permite o acompanhamento sistemático de processos e a responsabilização de acusados, com reflexo

nos indicadores gerais.

Especialistas em segurança pública destacam que a redução de homicídios pode estar associada a medidas contínuas de prevenção, reforço policial, monitoramento de áreas com maior incidência criminal e integração entre órgãos de segurança. Além disso, a análise de dados detalhados permite priorizar ações em locais e horários de maior risco.

O panorama de janeiro de 2026 indica que, mesmo em uma região de alta densidade populacional, os indicadores de homicídios e feminicídios apresentaram queda em relação aos anos anteriores, segundo dados oficiais da Secretaria da Segurança Pública. Apesar da retração, as autoridades reforçam que os números ainda demandam monitoramento constante, planejamento de políticas públicas e atuação coordenada entre os órgãos de segurança.

Além das ações policiais, o acompanhamento estatístico e a utilização de tecnologias de monitoramento têm sido apontados como instrumentos importantes para análise da criminalidade. O levantamento sistemático de dados permite identificar padrões e auxiliar na formulação de estratégias de prevenção e intervenção em diferentes áreas da Grande SP.

Mostra celebra 50 anos de Zhô Bertholini em Santo André

Eduardo Merlino/PSA

A Casa da Palavra Mário Quintana, no Centro de Santo André, recebeu na última sexta-feira (27) a abertura da exposição “Tipografias Moventes”, do poeta e artista gráfico andreense Zhô Bertholini. A mostra marca os 73 anos de vida do autor e cinco décadas de atuação dedicada à poesia e à cultura. A visitação é gratuita e segue até o dia 2 do mês de maio.

A exposição reúne 16 pranchas com grafismos poéticos, linguagem em que escrita, traço e desenho se fundem para ampliar o sentido das palavras. Nas obras, as letras deixam de cumprir apenas a função de leitura e assumem papel visual, exploradas como formas e elementos plásticos.

Nascido em Santo André, em 1953, Zhô iniciou trajetória nas artes gráficas ainda jovem, na década de 1960. A vivência com tipografia, fotolitos e tinta influenciou sua es-



Zhô Bertholini apresenta 16 pranchas de grafismos poéticos

tética e consolidou a relação entre palavra e imagem em sua produção. Atualmente, além de poeta e artista gráfico, é editor da revista “A Cigarra”. Publicou os livros “Poéticas urbanas”, “Céu sem dono”, “Vagamundo”, “Cem tercetos” e “Aquática”, voltado ao público infantil.

Em 2021, lançou o álbum litero-musical “Encontros e Encantos” e, em 2025, o livro “Repertório”.

A mostra conta ainda com a participação do artista visual William Pimentel, que desde 2008 atua entre as artes plásticas e a arte urbana, com uso de stencil e grafite.

Golpistas miram serviço funerário em Diadema

A Secretaria de Meio Ambiente e Serviços Urbanos (SMAS) de Diadema registrou Boletim de Ocorrência no 3º Distrito Policial contra golpistas que se passam por funcionários do Cemitério Municipal para oferecer e negociar planos funerários pela internet.

De acordo com a pasta, as cobranças referentes aos serviços do Cemitério Municipal de Diadema são públicas e realizadas exclusivamente por meio de boletos emitidos no ato da contratação, presencialmente, na sede do órgão. O setor não efetua atendimentos financeiros por telefone ou plataformas digitais. A administração orienta que moradores busquem informações diretamente no Cemitério Municipal, pelo telefone 4048-1826 ou pessoalmente na alameda da Saudade, 427, na região central. O atendimento

ocorre diariamente, das 7h às 17h, inclusive aos fins de semana e feriados.

Entre os serviços oferecidos estão renovação de célula ossuária, alvará de traslado de ossos, abertura de sepultura e ossuário, exumação em columbário com ossuário, exumação em columbário, exumação em jazigo, recebimento de ossos, reenumação em columbário, reenumação em jazigo, sepultamento em gaveta comum e sepultamento em jazigo. A SMAS de Diadema informa ainda que a Funerária Municipal também adota o mesmo procedimento de cobrança, por boletos emitidos no momento da contratação para serviços como velório, caixão, velas e paramentos, exceto flores. O atendimento funciona 24 horas pelo telefone 4056-1045, no mesmo endereço.